



VETSET

Hospital Veterinário

## DERMATITE ATÓPICA CANINA

### O que são Alergias de pele?

Alergias cutâneas, também conhecidas como dermatites alérgicas, são doenças caracterizadas por reações de hipersensibilidade a substâncias agressoras chamadas de **alérgenos** que se manifestam na pele. Tal como nos humanos, os cães também podem sofrer de alergias de pele. Existem vários tipos de dermatites alérgicas: alergias alimentares, alergias à picada da pulga, dermatite de contacto e dermatite atópica.

### O que é a dermatite atópica?

A dermatite atópica (DA) é a segunda forma de alergia cutânea mais comum em cães. Usualmente a DA apresenta-se com carácter sazonal (em determinadas alturas do ano), mas depois torna-se um problema que persiste todo o ano. É **hereditária**, e normalmente é uma doença **crónica** que se prolonga toda a vida. É muito **difícil eliminar todos os alérgenos** responsáveis, por isso os cães atópicos necessitam de tratamento a vida toda. Os primeiros sinais de DA ocorrem entre os **6 meses e 3 anos** de idade.

### Quais as causas?

A DA ocorre quando cães hipersensíveis **contactam** ou **inalam alérgenos** comuns, como ácaros do pó, pólenes, agentes poluentes e leveduras, originando a reação alérgica cutânea.

### Quais os sintomas?

As lesões iniciais começam como pequenas pápulas ou áreas de eritema (zonas avermelhadas). O principal sintoma das mesmas é o **prurido** (comichão). Os cães mordiscam-se, esfregam-se em superfícies, lambem, roem e coçam a sua pele nas áreas afetadas. Estas ações por sua vez **pioraram a inflamação cutânea** e causam **lesões adicionais**, tais como perda de pelo, pele seca e escamosa, hiperpigmentação (pele mais escura) e infeções secundárias. A DA tem um padrão típico de distribuição das lesões. As lesões e a comichão ocorrem essencialmente nos seguintes pontos: - **face, patas, pregas de pele, axilas, virilhas e pontos de flexão e fricção** (ex: cotovelos). Com o passar do tempo a pele irá ficar mais fina e produzir altos níveis de secreções sebáceas e sudoríferas, tornando a pele muito odorífera. A maioria dos animais afetados desenvolve infeções bacterianas e fúngicas secundárias. Outros sinais clínicos que também poderão estar associados são crises de espirros, conjuntivite, rinite, otite externa e alteração da cor da pelagem.

### Existem cães mais suscetíveis à dermatite atópica?

Sim, várias raças de cães são geneticamente predispostas a desenvolver esta condição. As raças mais afetadas são: Pastor Alemão, Boxer, Labrador Retriever, Golden Retriever, Cairn Terrier, Fox Terrier, Setter Irlandês, Caniches, Schnauzer Miniatura, Dálmata, Cocker Spaniel, Pug, Shar Pei, Lhasa Apso e West Highland Terrier. Note-se no entanto que qualquer cão pode sofrer de dermatite atópica.

### Como se diagnostica a dermatite atópica?

Porque várias doenças de pele provocam prurido, o seu veterinário realizará os **testes de diagnóstico e ensaios terapêuticos** necessários para excluir outras doenças, e assim obter um

diagnóstico definitivo de DA.

Uma vez confirmada a DA, o seu veterinário poderá também realizar **testes de alergias** para tentar descobrir a causa exata da alergia. Existem dois tipos básicos de testes de alergias. O primeiro é um exame de sangue, que pode confirmar a presença de anticorpos contra os alérgenos responsáveis pela DA no sangue do cão. O outro são os testes intradérmicos, em que são injetados na pele pequenas quantidades de diversos alérgenos, e através da medição da reação local a cada um deles, é possível determinar quais são os responsáveis pela DA.

### Quais os tratamentos disponíveis?

A dermatite atópica é uma doença **crónica**, muitas vezes complicada por infeções concorrentes. O manejo da DA envolve **várias abordagens terapêuticas**. Infelizmente **não existe cura definitiva**. Por isso, o objetivo do tratamento é tentar manter os **seus sintomas controlados** com o mínimo prejuízo para o estado de saúde geral do animal.

- Teoricamente, **evitar o contacto com os alérgenos seria a melhor solução** mas na maioria dos casos isto não é possível. No entanto, quanto mais alérgenos se consigam controlar, maior é a probabilidade de controlo da atopia, e portanto, menor a exacerbação da intensidade e frequência dos sintomas. Podem ser estabelecidos regimes terapêuticos mínimos, caso se consiga controlar o contacto com vários alérgenos, ou mesmo tentada uma terapia de dessensibilização.
- Os **corticosteroides** são extremamente efetivos no alívio do prurido e inflamação. Contudo, o seu uso a longo prazo tem muitos efeitos secundários no animal (aumento da sede, quantidade de urina emitida, peso, e entre outros, predisposição ao desenvolvimento de doenças endócrinas graves como a Síndrome de Cushing e Diabetes Mellitus).
- A **ciclosporina A** é uma nova terapia oral especificamente desenvolvida para o tratamento da dermatite atópica. Foi provado que é muito efetiva no alívio dos sintomas, não tendo os efeitos secundários da terapia a longo prazo associada ao uso de corticosteroides.
- Os **anti-histamínicos** podem ajudar a controlar o prurido, especialmente em conjunto com outros tratamentos. Contudo, como os cães respondem de formas diferentes aos diversos anti-histamínicos, vários tipos terão de ser experimentados até ser encontrado o mais eficaz.
- Os **ácidos gordos** são agentes com algumas propriedades anti-inflamatórias. São usados como suplementos nutritivos, e podem ser úteis como auxiliares do tratamento.
- **Os tratamentos locais** consistem em champôs, loções e soluções tópicas antipruriginosas e antissépticas, que oferecem alívio rápido dos sintomas, mas de pouca duração.
- A **dessensibilização**, também chamada de imunoterapia, requer a identificação do(s) alérgenos que provocam a DA. Uma série de injeções são administradas durante um período de tempo, a fim de dessensibilizar o animal ao alérgeno ofensor. Quando efetiva, esta terapia é uma opção válida, mas infelizmente nem todos os animais respondem positivamente.

O manejo da DA requer por vezes o uso de outros produtos, tais como **antibióticos** e **antifúngicos**, para tratar infeções concorrentes. É também essencial fazer um tratamento vigoroso contra as pulgas e outros parasitas externos, a fim de prevenir as alergias às pulgas e outros danos, pois num cão atópico, tudo o que agrida a pele contribui para agravar a sua condição. ©

Fontes:

- [www.us.atopica.com](http://www.us.atopica.com);
- [www.redevet.com](http://www.redevet.com)